

EVIDÊNCIAS DE ATAQUES FÚNGICOS EM LENHOS GIMNOSPÉRMICOS DA BACIA DO TACUTU, ESTADO DE RORAIMA

Scaramuzza, A.C.¹; Holanda, E. C.¹; Guerra-Sommer, M.²; Abreu, G.R.¹;

¹ Laboratório de Paleontologia da Amazônia, Depto. de Geologia, Universidade Federal de Roraima; ² Programa de Pós-Graduação em Geociências. Universidade Federal do Rio Grande do Sul

RESUMO: Na natureza, são muitos os tipos de interações que ocorrem entre os organismos, e um exemplo disto, é a interação entre planta-fungos, quando os fungos agem como microrganismos decompositores eficientes na biodegradação da madeira. Este trabalho tem como objetivo caracterizar os padrões de ataques fúngicos em lenhos de gimnospermas da Bacia do Tacutu, Estado de Roraima de idade Cretácea. Foram analisados sete espécimes sendo, seis pertencentes a Formação Boa Vista e um pertencente a Formação Serra do Tucano. Os espécimes foram submetidos a cortes transversais, no qual foi possível verificar a ocorrência de lacunas e outras características associadas com ataques fitofágicos por todo o lenho. O tipo predominante de lacuna apresenta forma oblonga e contorno irregular e com seus limites caracterizados pela presença de paredes incompletas de traqueídeos e/ou células parenquimáticas. Os espécimes da Formação Boa Vista apresentaram padrões característicos de podridão branca com degradação de todos os componentes da parede celular (celulose e hemicelulose), inclusive a lignina contida nas células vegetais. Esse processo tem sido atribuído a Basidiomycotas. No entanto, em um único espécime foi possível verificar a ocorrência simultânea de dois distintos padrões de ataques por podridão branca. A delignificação seletiva, no qual, apenas a lignina é removida, ficando a lamela média e a parede secundária; e a podridão branca simultânea caracterizada pela degradação de lignina, celulose e hemicelulose, produzindo galerias que atravessam a parede celular. Este tipo de degradação pode estar associado à ambientes onde as condições climáticas não eram tão severas. O espécime da Formação Serra do Tucano, apresenta padrões de degradação com características distintas daquelas referidas para o espécime da Formação Boa Vista, apresentando desagregação contínua das partes internas da parede secundária seguida da parede primária e finalmente da lamela média, característica típica da podridão mole, produto da decomposição por Ascomycetes e Deuteromycetes. Nesse processo, embora o ataque seja intenso, a estrutura do lenho mantém-se intacta por longo tempo, mas todos os tecidos do lenho são atacados. Neste caso, a presença de ataques fúngicos, pode indicar um ambiente mais estressante, com alternância de época extensas de muita umidade e períodos de seca. Os ataques provocados por fungos tanto nos lenhos da Formação Boa Vista como o da Formação Serra do Tucano indicam a presença de umidade, mas, dadas as características climáticas semi-áridas vigentes estes ataques podem ter ocorrido após o soterramento do lenho e não durante o ciclo de vida e, portanto, a umidade pode estar relacionada com o ambiente deposicional e não necessariamente com o habitat das plantas.

PALAVRAS CHAVE: DEGRADAÇÃO, LENHOS FÓSSEIS, BACIA DO TACUTU.